



A Finlândia e suas relações com Minas Gerais

A Finlândia não é um destino muito comum para os brasileiros, devido à distância, alto custo da viagem e também pela falta de propaganda do país para atrair turistas. É uma república parlamentarista, localizada ao norte da Europa, fazendo divisa com a Suécia e a Rússia.

Há 10 anos, tornou-se o primeiro país do mundo a decretar que o acesso a banda larga é um direito básico de seus cidadãos, garantindo por lei o direito do cidadão acessar a internet. O governo considera de extrema relevância o papel da internet na vida dos finlandeses, sendo parte fundamental da infraestrutura do país.

Algo muito interessante na Finlândia é que lá existem mais saunas do que carros. Há uma sauna para cada 1,6 habitantes. Eles dizem que tomar uma sauna e depois pular no mar frio ou num lago gelado rejuvenesce.

A tradição das saunas provavelmente é uma das curiosidades sobre a Finlândia mais conhecidas, e considerada uma das características essenciais do povo finlandês. Existem cerca de 3.3 milhões de saunas numa população de 5.3 milhões de habitantes, que frequentam esses lugares cerca de uma vez por semana, desde que são crianças até quando ficam velhinhos.

Existem saunas públicas, mas muitas casas ou prédios têm as suas, além de boa parte das empresas e órgãos de estado. O presidente e o primeiro ministro têm saunas oficiais que são, inclusive, usadas pra reuniões entre autoridades, e as missões diplomáticas finlandesas no exterior também têm sempre uma sauna.

Boa parte das famílias tem uma cabana na floresta, geralmente em condições bem rústicas, sem água encanada e com eletricidade limitada, mas entornos deliciosos.

Cerca de três quartos do território finlandês são cobertos por florestas. Mesmo a capital Helsinque é repleta de áreas verdes, sendo que algumas delas são reservas naturais, e as [indústrias florestais](#) compõem parte fundamental da economia nacional.

Como se não bastasse, boa parte do que não é floresta é água. A Finlândia é chamada de “terra dos mil lagos”, mas na verdade o apelido subestima a realidade: são 188.000 lagos, desde a área metropolitana da capital até o norte, na Lapônia (terra do Papai Noel).

No verão, muitos finlandeses viajam para suas cabanas para curtir a sauna, e também aproveitar os lagos. Já no inverno, os lagos congelados são usados para pesca no gelo, patinação e até para fazer buracos e mergulhar.

Algo muito interessante na Finlândia é que toda essa natureza, mesmo que seja “propriedade particular” de alguém, é livre para ser usada por qualquer um. Isso por causa do chamado “jokamiehenoikeus”, ou “direito de todo homem”.

Esse conceito, presente em vários países europeus com diferentes particularidades, significa que é permitido caminhar, esquiar, pedalar, acampar, nadar, pescar e colher flores e frutos em praticamente qualquer lugar do país, incluindo áreas privadas. As restrições são poucas; é proibido, por exemplo, usar veículos motores e acampar no jardim da casa de alguém.

Muito da cultura, culinária e personalidade dos finlandeses está relacionado a esse contato intenso com a natureza. Colher frutas vermelhas em família (e depois se juntar para fazer geleia), por exemplo, é uma tradição comum em quase todas as casas.

Não é atoa que a Finlândia foi considerado o país mais Feliz do mundo (*The World Happiness Report 2018, 2019*), cujo segredo para essa felicidade está na natureza. Dizem que quando outros vão ao terapeuta, os finlandeses colocam um par de botas e vão para a floresta.

A Finlândia possui uma economia altamente industrializada, sendo um dos países cujo PIB per capita é o mais alto da Europa. As exportações representam mais de um terço do PIB, principalmente nas indústrias de madeira, metais, engenharia, telecomunicações e eletrônica.

O país se destaca na exportação de tecnologia e na promoção de startups nos setores de tecnologia da informação e comunicação, jogos, tecnologia limpa e biotecnologia. Com exceção da madeira e outros minerais, a Finlândia depende das importações de matérias-primas, energia e alguns componentes para produtos manufaturados. Devido ao clima frio, o desenvolvimento agrícola limita-se a manter a auto-suficiência em produtos básicos. A silvicultura, uma importante indústria de exportação, fornece uma ocupação secundária para a população rural.

Os principais desafios da Finlândia serão reduzir os altos custos trabalhistas e aumentar a demanda por suas exportações. Em junho de 2016, o governo promulgou um Pacto de Competitividade com o objetivo de reduzir os custos trabalhistas, aumentar as horas trabalhadas e introduzir mais flexibilidade no sistema de negociação salarial. Como resultado, o crescimento salarial foi praticamente estável em 2017. O governo também estava buscando reformar o sistema de saúde e os serviços sociais. A longo prazo, a Finlândia deve atender a um rápido envelhecimento da população e à diminuição da produtividade nas indústrias tradicionais que ameaçam a competitividade, a sustentabilidade fiscal e o crescimento econômico.

Finlândia é o país que mais se consome café no mundo, 12 kg por pessoa, a cada ano, enquanto o Brasil está em 15º lugar, com 5,5 kg por ano.

Existem muitas cafeterias na capital, Helsinque e o excesso de consumo pode estar ligado às condições climáticas do país, e também ser uma desculpa para os finlandeses se socializarem mais, por não serem um povo tão extrovertido.

A Finlândia também é um dos países que mais consome leite no mundo, ao lado de outros países de alta renda, como a Suécia e a Islândia, e nos supermercados as sessões de lácteos são enormes.

Minas Gerais e Finlândia possuem um relacionamento comercial substancial. No último ano o fluxo comercial entre as partes (exportações + importações) atingiu o valor de US\$ 103 milhões, com um



superávit de mais de US\$ 20 milhões para Minas Gerais. Conforme as características apresentadas, o panorama do comércio não poderia ser diferente: o café representa 97,5% das vendas mineiras ao país, seguido por carne bovina e outros produtos em menor escala. As compras de Minas Gerais oriundas da Finlândia são mais diversificadas e também apresenta produtos de maior intensidade tecnológica e valor agregado, nestas destacam-se: Maquinas e aparelhos de terraplanagem, nivelamento e escavação; centrifugadores; aparelhos e instrumentos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária.

A pauta comercial entre as partes tem um forte perfil de complementariedade, portanto, há espaço e grandes possibilidades para expansão das relações comerciais, que inevitavelmente também gerariam incentivos para aprofundamentos das relações em outros campos, como: cultural e científico.

Fontes:

<https://www.telegraph.co.uk/travel/maps-and-graphics/countries-that-drink-the-most-coffee/>

<https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/fi.html>

<https://www.dw.com/pt-br/finl%C3%A2ndia-imp%C3%B5e-exemplo-para-ue-ao-garantir-direito-fundamental-%C3%A0-banda-larga/a-5772062>

**O estudo foi desenvolvido pela Diretoria de Promoção de Exportações (Dipex) e Assessoria de Cooperação Nacional e Internacional (ACI).*